

209

IMOBILIZAÇÃO DE LAGARTAS DE CYDIA ARAUCARIAE (LEPIDOPTERA, TORTRICIDAE) SOB BAIXAS TEMPERATURAS. Juliana Stephanie Galaschi Teixeira, Luciana Gross Hoffmann, Elio Corseuil (orient.) (PUCRS).

A broca-do-pinhão, conhecida cientificamente como *Cydia araucariae* (Pastrana, 1950), é um tortricídeo nativo do sul da América do Sul e tem como planta hospedeira a *Araucaria angustifolia*. As lagartas perfuram o pinhão tornando-o inviável para o plantio e impróprio para a alimentação. Com o objetivo de realizar mensurações em lagartas foi realizado experimento testando exposição à baixa temperatura para sua imobilização. Utilizaram-se lagartas de último ínstar, oriundas de coletas em estabelecimentos que comercializam produtos de origem vegetal, sob temperatura de $20 \pm 1^\circ\text{C}$ e umidade relativa de $70 \pm 10\%$. Cada unidade experimental em delineamento completamente casualizado com 4 repetições, constou de 5 lagartas, submetidas a -5°C nos intervalos de tempo de permanência de 2, 4, 6 e 8 minutos. Após a permanência sob refrigeração, as amostras foram observadas em estereomicroscópio sob iluminação artificial em ambiente com temperatura de 29°C . Com o auxílio de um cronômetro foi registrado o tempo, em segundos, que cada indivíduo levou para iniciar qualquer movimento e para locomoção. As análises foram concretizadas apenas com os três primeiros tempos, pois na última exposição ocorreu mortalidade. Os tempos médios e correspondentes erros padrões foram 29, 77 ± 3 , 18s, 57, 85 ± 3 , 85s e 75, 73 ± 4 , 01s, para 2, 4 e 6 minutos de exposição, respectivamente. A partir de todos os dados foram obtidas as equações correspondentes ao primeiro movimento e à locomoção; $y = 11,466x + 8,683$ e $y = 19,804x + 23,319$ respectivamente, ambas com coeficiente de determinação de 0,56. Destaca-se que a manutenção por 6 minutos proporcionou o tempo médio de 75,73 segundos de subsequente imobilização, suficientes para concretizar as mensurações.